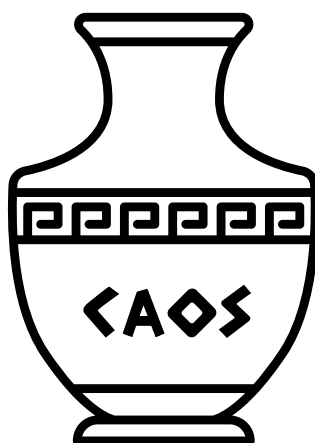


ÍNDICE

A Criação do Mundo.....	7
Crono, o Rei dos Titãs.....	13
Crono, o Pai Devorador de Filhos.....	17
O Nascimento de Zeus.....	21
Zeus liberta os Irmãos.....	25
A Guerra entre os Deuses e os Titãs.....	31
O Triunfo dos Deuses.....	37
Uma Rainha para o Deus dos Infernos.....	43
Os Doze Deuses do Olimpo.....	47
Zeus e o Monstro Tífon.....	53
O Grande Deus Apolo.....	61
Atena e Aracne.....	67
Eco e Narciso.....	73
Orfeu e Eurídice.....	79
 Epílogo.....	 85
Posfácio à 2. ^a edição.....	87
 Quadro de equivalência.....	 89
Atividades.....	90



A CRIAÇÃO
DO MUNDO



Antes do nosso tempo, no tempo quase perdido na memória, os deuses moraram **na Grécia Antiga**. No maior monte de então, **no monte Olimpo**, acima das nuvens que cobriam o seu topo como auréola, os deuses construíram um palácio magnífico.

O maior dos deuses era **Zeus, o deus dos deuses e pai dos homens**. Ele governava o Mundo e a humanidade a partir dessa montanha imponente. Zeus era o deus do raio e do trovão, um ser de larga estatura e com uma barba firme no rosto. Vestia uma túnica tecida com fios de ouro. A luz da sua divindade envolvia o seu corpo robusto e atlético, e a sua imortalidade fazia com que ele nada temesse. No entanto, no princípio de tudo, antes de ele se tornar o ser mais poderoso do Mundo, existiu tão somente... **Caos**.

Caos não tinha forma. Era unicamente uma massa enorme, na qual se escondia o mistério da vida. Dentro desse mistério, estava a centelha divina. Depois de Caos, nasceu **Geia, a Terra**.

Geia estendeu-se, então, por Caos, envolveu-o e sentiu-se sozinha. Essa solidão cresceu sem limites. Esse

Geia, a Terra, sofria por os seus **filhos horripilantes**, os que tinham apenas um olho na testa e os que tinham cem braços e cinquenta cabeças, estarem aprisionados num lugar tão sombrio como o Tártaro. Como podia um pai, **Úrano**, impedir que todos os seus filhos vissem a luz do dia?

Geia decidiu vingar-se.

Foi, então, pedir auxílio aos **filhos mais velhos**: aos **titãs**. Estes recusaram ajudar a mãe, tirando **Crono, senhor do tempo**. Crono odiava o pai e decidira derrubar do poder aquele que o gerara.

Geia ajudaria Crono e impôs apenas uma condição:

— Quando fores rei, liberta os teus irmãos, que permanecem presos na escuridão do Tártaro.

A mãe conseguiu uma foice muito forte, e ofereceu-a a Crono. O senhor do tempo tomou tal arma e feriu o pai enquanto este abraçava a mãe. O **sangue de Úrano** espirrou pelo mundo e foram concebidas novas divindades, como **Afrodite**, que seria a deusa da beleza e do amor, e outros seres, como **as ninfas**.

I

O tempo passou com o ritmo de sempre. **Crono** não sentiu que os tempos eram de mudança. Não estranhou que a sua esposa, **Reia**, se tivesse ausentado durante algum tempo. Ela fora, passados muitos anos, ter com **Zeus**.

Perante o filho, Reia disse:

— Está na hora de salvares os teus irmãos. Eles vivem realmente dentro do teu pai. Apenas com o auxílio deles, poderás derrotá-lo e transformar este mundo terrífico. Os homens sofrem penas insuportáveis por causa da tirania que ele exerce. As ninfas, que existem desde que **Caos** originou a tua avó, **Geia**, escondem-se com temor pelo que ele lhes possa fazer.

Zeus jurou, então, que libertaria os irmãos e que derrubaria Crono e todos os outros titãs.

De mãos dadas com a mãe, Zeus saiu finalmente da gruta onde ela o escondera. O sol brilhou com maior intensidade quando sentiu aquele ser divino, o mais perfeito que o mundo vira até então. A avó Geia estremeceu